

O Brasil dará, nos próximos dias, um passo importante na conquista espacial. O foguete construído por cientistas brasileiros vai ser lançado da Base de Alcântara, no Maranhão. Todos nós brasileiros esperamos que tudo corra bem.

Esse foguete tem como missão colocar no espaço um satélite que vai coletar dados importantes para o nosso desenvolvimento. O satélite, também de fabricação nacional, trabalhará a uma distância de 750 quilômetros da Terra e vai ajudar no monitoramento do nosso território. Os dados que forem colhidos pelo satélite vão servir para orientação de atividades como defesa do meio ambiente, agricultura e até mesmo produção de energia elétrica.

Eu irei hoje a Alcântara para conhecer o foguete e satélite brasileiros e, também, para dar apoio às equipes que há anos estão trabalhando nesse projeto, que aliás, teve seu impulso maior no Governo do Presidente Sarney.

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, do Ministério da Ciência e Tecnologia, em São José dos Campos já desenvolveu um primeiro satélite, lançado ao espaço em 1993, que, desde então, está prestando bons serviços ao País. Mas o foguete construído pelo Centro Técnico Aeroespacial do Ministério da Aeronáutica é a grande novidade.

Pela primeira vez vamos tentar colocar um satélite em órbita com foguete nacional. Com esse lançamento, passaremos a integrar o restrito clube das oito nações mais desenvolvidas em conquistas espaciais. Esta será, como eu disse, a primeira missão espacial completamente brasileira.

O foguete e o satélite foram desenvolvidos por brasileiros, e o lançamento ocorrerá na Base de Alcântara, a 20 quilômetros de São Luís.

E eu tenho outra informação importante sobre Alcântara: a nossa Base tem localização privilegiada, o que permite lançamentos mais econômicos. Somente um centro instalado na Guiana Francesa, pela Agência Espacial Européia, tem condições tão boas quanto as de Alcântara.

Essa posição coloca o Brasil como futuro centro de prestação de serviços na área de lançamentos de foguetes, um mercado em torno do qual vão girar bilhões de dólares nos próximos anos. Há muito que comemorar, o nosso primeiro foguete, nosso segundo satélite – totalmente brasileiros – e, por fim, a consagração de nossa Base de Alcântara. É um verdadeiro salto tecnológico que estamos dando para ajudar o desenvolvimento do Brasil.